

CAPÍTULO 3

PROFESSOR EM FORMAÇÃO: CENÁRIO ATUAL



“QUEM FORMA SE
FORMA E REFORMA
AO FORMAR E
QUEM É FORMADO
FORMA-SE E
FORMA AO SER
FORMADO.”

PAULO FREIRE

EDUCADOR, PEDAGOGISTA E FILÓSOFO BRASILEIRO

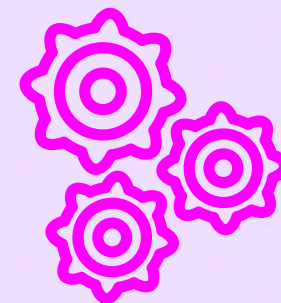


FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES

Durante a graduação universitária, o professor vivencia experiências formativas diversificadas e tem contato com conteúdos selecionados para prepará-lo para o exercício da docência. Na atuação prática, quando entra em contato com a realidade dos estudantes, da escola e da comunidade escolar como um todo, a formação que viveu é ressignificada, ampliada, questionada e/ou aprimorada, dependendo do contexto em que está inserido

É importante que o educador trabalhe com a união dos conhecimentos que desenvolveu na graduação, na experiência prática vinda dos estágios, na capacitação continuada e em sua formação geral – conhecimentos plurais, práticos e teóricos, construídos através de leituras, trocas com os pares, vivências culturais, éticas, estéticas e de socialização.

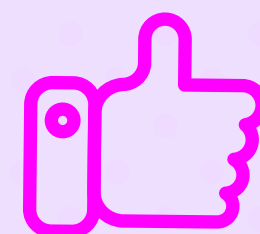
Fonte: ANDRADE, Júlia Pinheiro e SENNA, Célia Maria Piva Cabral. Bahia, Brasil: vida, natureza e sociedade: livro do professor. São Paulo: Geodinâmica, 20



Conhecimento é a informação em ação prática



O que eu falo é meu conhecimento, para quem ouve é informação



Se o indivíduo que ouve aceita e usa na vida prática, vira conhecimento para ele

Uma formação de qualidade é imprescindível, mas só ela não é garantia para que o professor seja um bom profissional. **Um profissional completo é aquele que alia um conjunto diverso de experiências acadêmicas, profissionais e de vida.** Juntas, elas podem fomentar maneiras criativas de elaborar processos de aprendizagem e permitir que consiga estabelecer relações disruptivas com os alunos.



TEORIA & PRÁTICA:

A IMPORTÂNCIA DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Um dos grande impasses dos cursos de Licenciatura no Brasil é justamente a falta de conexão entre teoria e prática. Muitos currículos são excessivamente voltados a questões teóricas e pouco “mão na massa” – deixando de preparar os professores de forma integral.

Por isso os estágios supervisionados, quando de fato práticos, são tão importantes. Eles representam a **primeira oportunidade de os graduandos praticarem o que aprenderam em teoria e se depararem com situações desafiadoras que os levarão a identificar os obstáculos do dia a dia de trabalho e a pensarem em estratégias para solucioná-los.**



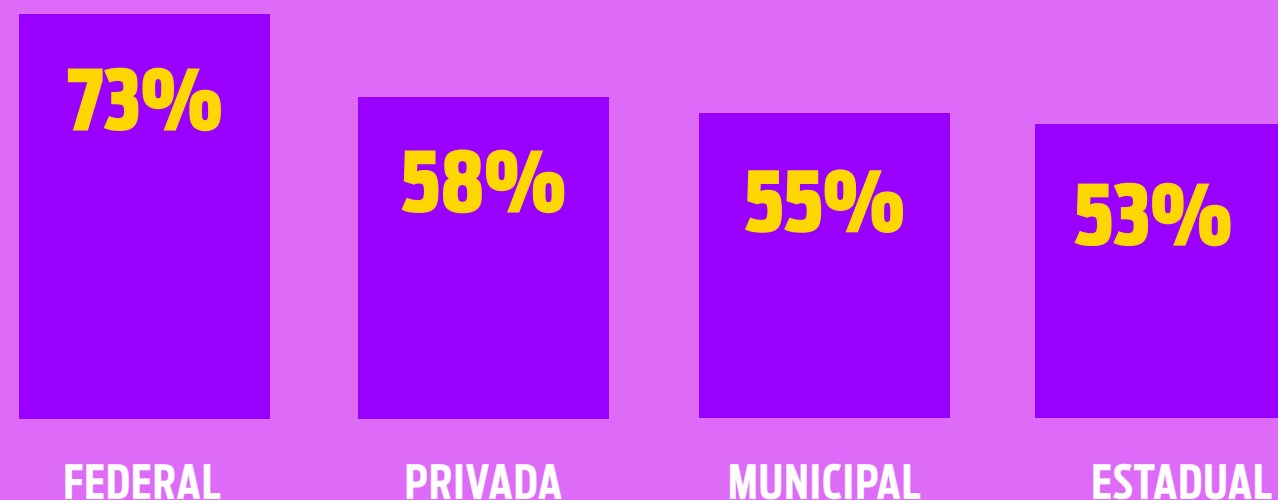
Trata-se, também, do momento em que os futuros professores podem refletir sobre as teorias estudadas para escolherem metodologias e abordagens de acordo com o contexto, o conhecimento e a realidade de seus alunos. As experiências vividas fazem com que os educadores enxerguem a pluralidade de uma sala de aula e que valorizem as individualidades.



NO ENTANTO, NEM TODOS RECEBEM A FORMAÇÃO ADEQUADA PARA O DESAFIO DE EDUCAR...

Formação por rede

% de professores do Ensino Médio graduados em todas as disciplinas em que atuam



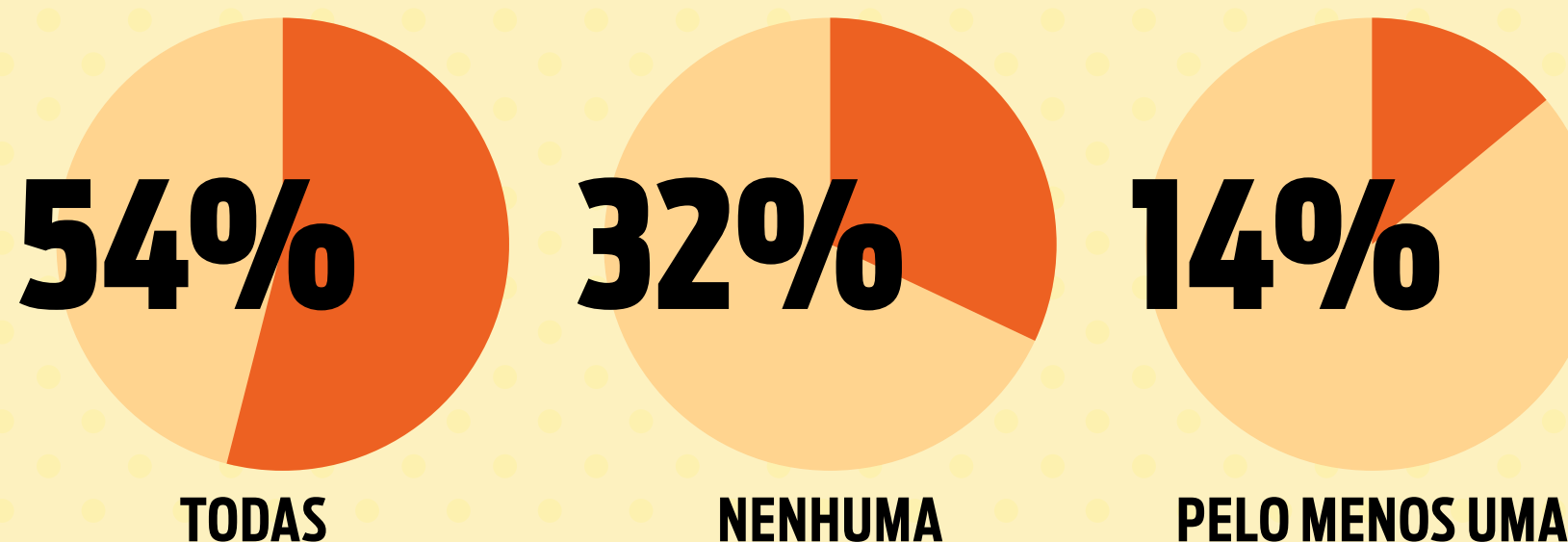
46,3%

dos professores de Ensino Médio atuam em pelo menos uma disciplina para a qual não têm formação.

PROFESSORES QUEBRA-GALHOS E O IMPROVISO

De maneira geral, a ausência de professores preparados para atuar em áreas específicas de conhecimento é fruto da expansão e democratização das oportunidades educacionais, que foram realizadas sem que houvesse a correspondente ampliação de oportunidades para formação em nível superior. Surge assim um professorado formado a partir do improviso, da política do “tanto faz” – professores de História dando aula de Química, desvalorizados e solitários. Quase metade dos professores de ensino médio (46,3%) atuam em pelo menos uma disciplina para a qual não têm formação.

Professores do Ensino Médio
% de docentes no Brasil formados nas disciplinas que lecionam



Fonte: Bernardetti Gatti, Formação de Professores no Brasil: características e problemas (<http://bit.ly/formacao-profs-brasil>) + Folha de S.Paulo, Quase 50% dos professores não têm formação na matéria que ensinam (<http://bit.ly/form-em>)

METAS DO PNE **(PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO)**

O PNE reconhece a existência de graves problemas estruturais na formação dos professores no Brasil e que ela precisa ser revista.

O Plano Nacional contempla desde um olhar para a formação inicial – a fim de que, no período estabelecido, todos os professores de educação básica no Brasil possuam licenciatura em sua área de atuação – até a formação continuada e o ingresso de pelo menos 50% desses docentes na pós-graduação. As metas também visam a equiparação salarial dos professores a outros profissionais com formação superior no país, pensando em um plano de carreira docente e na valorização da profissão.

Cumprindo-se as metas, será possível atrair grupos talentosos para os cursos de pedagogia e licenciatura, que, reformulados, formarão educadores preparados e alinhados às novas tendências de ensino e à realidade dos alunos do século XXI.



O que é o PNE?

Lançado em 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE) determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional dos próximos dez anos (até 2024).

PARA RESOLVER AS LACUNAS RELACIONADAS À FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL, DAS 20 METAS DO PNE, CRIADO EM 2014, CINCO REFEREM-SE À PROFISSÃO.



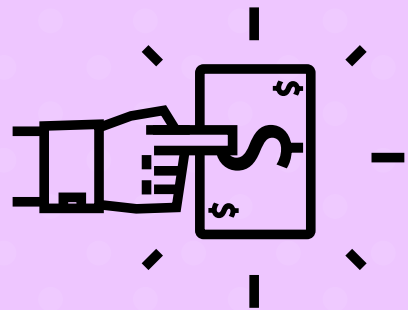
META #15 **FORMAÇÃO**

Garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação [...] **assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior**, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.



META #17 **RENDIMENTO**

Valorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica, de forma a **equiparar seu rendimento médio** ao dos(as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência deste PNE.



META #18

REMUNERAÇÃO

Assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de **planos de carreira** para os(as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de carreira dos(as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o **piso salarial nacional profissional**, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

O professor é um dos profissionais mais negligenciados do mercado de trabalho – seus salários incompatíveis provocam desinteresse e baixa adesão à carreira, que permanece desvalorizada. Adequar a remuneração é uma questão de valorização política da profissão e de reconhecimento de sua função social, essencial para o desenvolvimento da nação.

De acordo com o Observatório do PNE, o rendimento médio dos professores de ensino básico com ensino superior completo em relação ao dos demais profissionais com educação superior é de 52,5%. A meta é alcançar equidade de rendimentos até 2020.



META #16

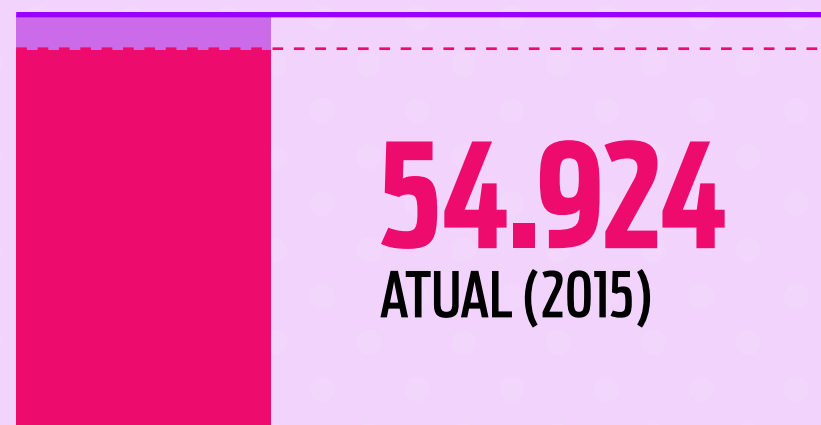
FORMAÇÃO CONTINUADA E PÓS-GRADUAÇÃO DE PROFESSORES

Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica **formação continuada** em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Fonte: Observatório do PNE (<http://bit.ly/observatorio-pne>)

Mestres titulados

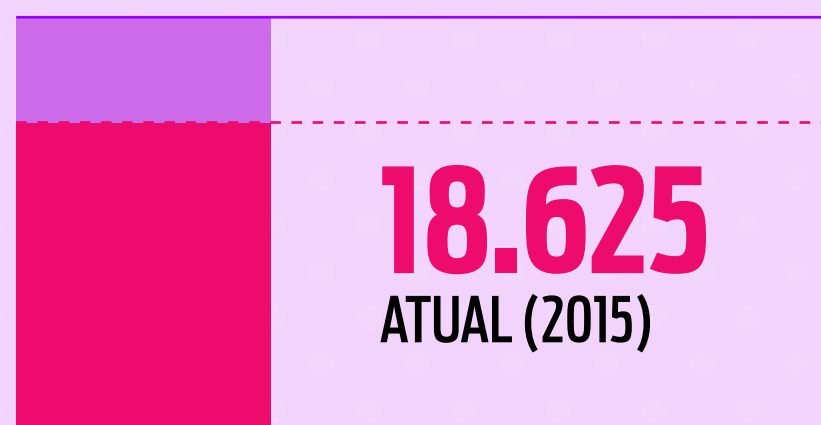
60.000
META (2024)



Fonte: Geocapes / Elaboração: Todos Pela Educação

Doutores titulados

25.000
META (2024)



Em relação à pós-graduação, apenas 31,4% dos 2,2 milhões de professores de Educação Básica do país ingressam nessa etapa de formação: são menos de 46 mil mestres e 16 mil doutores – dados que o PNE pretende expandir até 2024. O Ensino Médio concentra o maior número de docentes com o título de doutor: são pouco mais de 6000 profissionais.

O QUE VOCÊ VIU NESTE CAPÍTULO

A formação qualificada dos educadores do Ensino Médio ainda é um enorme desafio. Especialistas ouvidos durante os debates realizados na pesquisa da plataforma FAZ SENTIDO sobre formação de educadores apontaram a necessidade de modelos que aproximem os professores da prática e a necessidade das formações acontecerem a partir do “aprender fazendo”. Por isso, estratégias como os estágios supervisionados são tão importantes.

Ao mesmo tempo, o capítulo reforçou a importância do Plano Nacional de Educação para que o cenário da formação de professores tenha melhorias nos próximos anos a partir de uma atenção especial para a formação inicial e continuada dos docentes.

BIBLIOGRAFIA

- AACTE. 21st Century Knowledge and Skills in Educator Preparation (<http://bit.ly/21st-century-skills-educator>)
- AFTHQ, Why Education in Finland Works (<http://bit.ly/education-finland>)
- Agência Brasil. Cursos para formar professores terão carga horária maior e mais prática (<http://bit.ly/carga-horaria-formacao>)
- Agnaldo Pedro S. Filho, O estágio supervisionado e sua importância na formação docente (<http://bit.ly/estagio-supervisionado>)
- António Nóvoa, Desafios do trabalho do professor (<http://bit.ly/novoa-desafios>)
- Bernardetti Gatti, Formação de Professores no Brasil: características e problemas (<http://bit.ly/formacao-profs-brasil>)
- Blog Educadores Inovadores (<http://bit.ly/educadores-inovadores>)
- Brasil Escola, Gestão Escolar: espaço para participação (<http://bit.ly/gestao-participativa>)
- Cadernos do CENPEC - Pesquisa e ação educacional, Especial Formação de Professores (<http://bit.ly/especial-cenpec>)
- Cláudia Davis e Marta Wolak Grosbaum, Sucesso de todos, compromisso da escola, in VIEIRA, S.L. (Org.); Gestão da Escola: Desafios a enfrentar, Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- Cientista Beta (<http://bit.ly/cientista-beta-jovem>)
- Editora Moderna, Anuário Brasileiro da Educação Básica 2016 (<http://bit.ly/anuario-educacao-2016>)
- Educa Brasil, Gestão Escolar (<http://bit.ly/educacao-brasil>)
- Educational Reforms | The Flaws of No Child Left Behind and Race to the Top (<http://bit.ly/educational-reforms>)
- El País Brasil, Cresce o número de jovens que não estudam nem procuram emprego (<http://bit.ly/elpais-nemnem>)
- Entrevista com António Nóvoa, O professor pesquisador reflexivo (<http://bit.ly/novoa-prof-reflexivo>)
- Escola Digital (<http://bit.ly/escola-digital-home>)
- FAZ SENTIDO, Estudo Gestão Escolar (<http://bit.ly/faz-sentido-estudos>)
- FEBRACE (<http://bit.ly/febrace-depoimentos>)
- FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) (<http://bit.ly/renafor>)
- Folha de S.Paulo, Nenhum jovem quer virar professor no Brasil, mostra exame da OCDE (<http://bit.ly/querer-ser-professor>)
- Folha de S.Paulo, Professores acreditam no seu trabalho como elemento importante para a sociedade, mas poucos jovens sonham em ser professores (<http://bit.ly/combate-evasao>)
- Folha de S.Paulo, Quase 50% dos professores não têm formação na matéria que ensinam (<http://bit.ly/form-em>)
- Fundação Carlos Chagas, Formação Continuada de Professores: uma análise das modalidades e das práticas em estados e municípios brasileiros - Relatório final (<http://bit.ly/relatorio-formacao-continuada>)
- Fundação Lemann e Ibope/Instituto Paulo Montenegro, Conselho de Classe: A visão dos professores sobre educação no Brasil (<http://bit.ly/conselho-de-classe>)
- Fundação Lemann, Gestão de sala de aula (<http://bit.ly/gestao-sala-de-aula>)
- Fundação Lemann. Gestão de Sala de Aula - Formação gratuita de professores com foco na prática em sala de aula (<http://bit.ly/gestao-sala-de-aula>)
- Fundação Victor Civita, O perfil do coordenador pedagógico (<http://bit.ly/coordenador-fvc>)
- Gestão Escolar, Coordenador pedagógico também precisa de formação (<http://bit.ly/papel-coordenador>)
- Gestão Escolar, Gestão escolar: como atua o trio gestor (<http://bit.ly/trio-gestor>)
- Gestão Escolar, Gestão escolar: espaço para a participação (<http://bit.ly/gestao-participativa>)
- iG, No Brasil, salário de professor é metade do que recebem outros profissionais (<http://bit.ly/salarioprofessores>)
- INEP, Estudo exploratório sobre o professor brasileiro - Com base nos resultados do Censo Escolar da Educação Básica 2007 (<http://bit.ly/estudo-professores>)
- Instituto Ayrton Senna, Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar (<http://bit.ly/ias-competencias>)
- Instituto Ayrton Senna, Formação Continuada de Professores no Brasil: Acelerando o Desenvolvimento dos Nossos Educadores (<http://bit.ly/formacao-continuada-ayrton-senna>)
- Instituto Paulo Montenegro e Fundação Victor

- Civita, Como o professor vê a educação (<http://bit.ly/professor-ve-educacao>)
- Instituto Paulo Montenegro, Como o professor vê a Educação (<http://bit.ly/fvc-prof>)
- Instituto Paulo Montenegro/FVC, Como o professor vê a Educação (<http://bit.ly/como-ve>)
- Instituto Singularidades (<http://bit.ly/singularidades-pos-graduacao>)
- Instituto Victor Civita, O coordenador pedagógico e a formação de professores: Intenções, tensões e contradições (<http://bit.ly/coordenador-formacao>)
- Jacques Delors, Educação: Um Tesouro a Descobrir (<http://bit.ly/unesco-tesouro>)
- Jennifer Fogaça, Importância dos estágios supervisionados nos cursos de licenciatura (<http://bit.ly/estagio-supervisionado-importancia>)
- LABi (Laboratório de Inovação Educacional), Por uma Nova Formação Continuada - Diálogos, Experiências e a Formação de Professores no Século 21, (<http://bit.ly/nova-formacao-continuada>)
- Maire Josiane Fontana e Altair Alberto Fávaro, Professor reflexivo: Uma integração entre teoria e prática (<http://bit.ly/prof-reflexivo>)
- Mindlab, O professor para o século XXI - Estudos da Mind Group (<http://bit.ly/Ensinando-Seculo-XXI>)
- Ministério da Educação, Talis - Pesquisa Internacional Sobre Ensino e Aprendizagem - Relatório Internacional (<http://bit.ly/pesquisa-talis-inep>)
- Movimento pela Base (<http://bit.ly/movimento-base>)
- Observatório do PNE (<http://bit.ly/observatorio-pne>)
- Observatório do PNE (<http://bit.ly/observatoriopne>)
- PAULO FREIRE, Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. p.
- Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento, Papyrus, 1995.
- Portal G1, No Dia do Professor, youtubers ensinam como gravar videoaulas (<http://bit.ly/youtubers-e-professores>)
- Portal MEC, Diretores terão programa de formação continuada e extensão (<http://bit.ly/formacao-extensao>)
- Porvir, Aprendizagem móvel deve focar na autonomia do professor (<http://bit.ly/aprendizagem-movel-autonomia>)
- Porvir, Desafios e caminhos para a formação de professores no Brasil (<http://bit.ly/caminhos-formacao>)
- Porvir, Desafios e caminhos para a formação de professores no Brasil (<http://bit.ly/raiox-porvir>)
- Porvir, Ensino superior se aproxima da escola para formar professores (<http://bit.ly/estudo-superior-aproxima>)
- Porvir, Ensino superior se aproxima da escola para formar professores (<http://bit.ly/formacao-pratica>)
- Porvir, Grandes professores: talento natural ou treinamento (<http://bit.ly/talento-ou-treinamento>)
- Porvir, Novas competências? Que competências? (<http://bit.ly/novas-competencias>)
- Porvir, Novas metodologias usam situações reais para formar professores (<http://bit.ly/novas-metodologias-reais>)
- Porvir, Os professores têm que compartilhar o seu trabalho (<http://bit.ly/compartilharotrabalho>)
- Porvir, Professores têm mais acesso à tecnologia, mas cobram apoio (<http://bit.ly/professores-tecnologia>)
- Porvir, Programa gratuito oferece formação em educação para democracia (<http://bit.ly/educacaoparademocracia>)
- Presidência da República, Casa Civil (<http://bit.ly/lei-9394>)
- Profissão Docente - Revista e Anais Uniubes, Dever e Direito à Formação Continuada de Professores (<http://bit.ly/formacao-dever-direito>)
- REPLAYME (<http://bit.ly/replay4me>)
- Revista Nova Escola, 20 qualidades do professor ideal (<http://bit.ly/ideal-professor>)
- Revista Nova Escola, Por que tão poucos querem ser professor (<http://bit.ly/atratividade-carreira>)
- Time Magazine, How to Recruit Better Teachers (<http://bit.ly/recruit-better-teachers>)
- Time Magazine, Waiting for “Superman”: A Call to Action for Our Schools (<http://bit.ly/waiting-superman>)
- UNESCO, Cotidiano das escolas: entre violências (<http://bit.ly/entre-violencias>)
- UNICEF, 10 desafios do Ensino Médio no Brasil (<http://bit.ly/10-desafios>)
- UOL, Brasil: 8 em 10 professores da educação básica são mulheres (<http://bit.ly/perfil-em-professoras>)
- World Bank Group, Out of School and out of Work (<http://bit.ly/banco-mundial-nem-nem>)
- Yves Chevallard e o conceito de transposição didática (<http://bit.ly/transposicao-didatica>)

PROJETO

FAZ SENTIDO

MUITO OBRIGADO!

Uma parceria:

